

ICOS cria comitês para avançar agenda estratégica da saúde

O Instituto Coalizão Saúde (ICOS) anunciou a criação de Comitês Temáticos Especiais voltados à discussão de temas prioritários para o setor de saúde. O lançamento ocorreu durante o 1º Fórum Político Permanente da Saúde de 2026, em Brasília, reunindo especialistas de diferentes áreas — como saúde, direito e tecnologia — para estruturar propostas com foco em resultados concretos.

A iniciativa prevê a formação de grupos com quatro a seis membros, que se reunirão bimestralmente. A governança estabelece a definição de prioridades estratégicas pelos comitês, com desdobramento em grupos de trabalho responsáveis por desenvolver ações e apresentar resultados ao Conselho do ICOS.

Durante a apresentação, a vice-presidente do ICOS, Claudia Cohn, destacou que a proposta busca garantir continuidade institucional e engajamento efetivo dos participantes. “A ideia é garantir participação ativa e accountability, para que as iniciativas tenham continuidade e não dependam de indivíduos isolados”, afirmou.

Nesta primeira etapa, dois comitês foram estruturados: o de Saúde Digital, Inovação e Longevidade e o de Assuntos Legais e Regulatórios.

O Comitê de Saúde Digital, Inovação e Longevidade terá como foco a incorporação responsável de tecnologias — com destaque para a inteligência artificial —, o fortalecimento da infraestrutura essencial à saúde, como energia e conectividade, e a promoção da longevidade como eixo de políticas públicas.

A proposta foi apresentada por Fabricio Campolina, membro do Conselho Consultivo do ICOS, que ressaltou a criação de grupos de trabalho liderados por integrantes do comitê para garantir a execução e acompanhamento das ações. “Nos grupos de trabalho, haverá espaço para ampla participação, enquanto o comitê assegurará que as entregas estejam alinhadas às expectativas do conselho e dos associados”, explicou.

Os próximos passos incluem a validação das prioridades pelo Conselho, a definição dos membros e a realização da primeira reunião, prevista para abril de 2026, com acompanhamento contínuo das entregas ao longo do ano.

Já o Comitê de Assuntos Legais e Regulatórios foi apresentado por Teresa Gutierrez, advogada da Machado Nunes Advogados. A proposta é reunir representantes de diferentes segmentos da cadeia da saúde — como serviços, saúde suplementar, indústria, equipamentos e setor farmacêutico — para tratar de temas convergentes sob uma perspectiva integrada.

Entre os temas prioritários estão a transição e implementação da reforma tributária, a atuação de agências regulatórias, a fiscalização sanitária, processos de fusões e aquisições e as políticas da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos.

Segundo Teresa, a estrutura do comitê prevê dois grupos de trabalho: um dedicado ao monitoramento de órgãos reguladores e outro voltado ao acompanhamento legislativo. “A proposta é promover maior coordenação entre regulação e políticas públicas, com discussões em condições de igualdade entre os diferentes atores do setor”, afirmou.

Além desses dois comitês, o ICOS prevê a criação de novos grupos temáticos ao longo do ano, conforme as demandas da agenda estratégica da saúde.

<https://medicinas.com.br/icos-comites-tematicos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Medicina S/A